



BLOG DO ASSIS ÂNGELO

A cultura popular é a digital de um povo.

[Início](#) | [Sobre o autor](#) | [Contato](#)

SEGUIR O BLOG

Followers (196) [Next](#)



[Follow](#)

SÁBADO, 15 DE MAIO DE 2021

ZURC E A CRÍTICA LITERÁRIA



Se eu fosse um voraz devorador de livros, o que não sou, diria que está faltando crítico em tudo quanto é jornal e revista. Faltam críticos de teatro, cinema, dança, artes plásticas, música... Crítico é uma gente que procura enxergar nas entrelinhas dos livros o que o leitor nem sempre vê. Não é fácil, mas é assim que é.

Os dois primeiros ases nessa área foram o sergipano Sílvio Romero (1851-1914) e o paraense José Veríssimo (1857-1916).

Romero era um crítico severo, exigente.

Veríssimo deixou uma obra monumental.

Os dois foram grandes.

Houve momentos em que Romero girou sua metralhadora contra Veríssimo.

Os tiros não acertaram o alvo, que se defendeu também atirando.

Ao fim e ao cabo, o Brasil culto ganhou com a briga dos dois.

E assim é que tem que ser, entre intelectuais que têm o mesmo foco: o engrandecimento do intelecto.

E seguindo o movimento natural da vida, pessoas vão e pessoas vem.

Romero e Veríssimo deixaram uma obra fabulosa, na qual refestelam-se os novos aprendizes de feiticeiros como Darlan Zurc.

O historiador contemporâneo Zurc leva à praça o livro *A Fúria de Papéis Espalhados*.

Nesse livro, o autor faz um mergulho na história e nos entrega algumas reflexões.

A Fúria de Papéis Espalhados, título inspirado em Machado de Assis (1839-1908), reúne duas dúzias de textos bem escritos publicados esparsamente em pequenos periódicos do interior da Bahia e outros encontráveis em livre circulação nos corredores acadêmicos, outrora frequentados pelo autor.

Chama atenção o destaque que Zurc dá a personagens do nosso meio literário, como Paulo Coelho e Olavo de Carvalho.

Coelho, diante de Carvalho, é um gênio.

Declaradamente fã do jornalista Paulo Francis (1930-1997), Zurc escreve com leveza e um quê de graça.

Nos tempos de Sílvio Romero e José Veríssimo o que se lia nos jornais era poesia e romances continuados. Folhetins. Mas isso não impedia que os jornalistas daquele tempo escrevessem com firmeza e originalidade.

Eram os tempos do jornalismo literário. À propósito, João do Rio (1881-1921) deixou um livro específico sobre esse tema: *O Momento Literário*,

publicado em 1909. Tempos aqueles em que escritores formavam opinião, como os jornalistas de hoje.

Eram jornalistas todos aqueles que escreviam em jornais.

José de Alencar (1829-1877) escreveu críticas e folhetins, como *O Guarany*. Obra-prima.

Machado de Assis seguia na mesma linha, publicando poemas, contos, crônicas, romances e críticas diversas.

E assim foi.

Pra falar do presente, é preciso saber do passado.

Já na virada do século XIX para o século XX, João do Rio ganhava notoriedade publicando críticas, crônicas, contos etc. O João referido foi o cara que inventou a reportagem. História.

É basilar a função de um crítico.

Darlan Zurc pode ser, quem sabe, uma luz no deserto da crítica literária nacional. Pra isso, porém, terá que direcionar seus olhos ao nosso cambaleante mercado editorial.

O livro *A Fúria de Papéis Espalhados* pode ser encontrado nas livrarias e no site do próprio escritor Darlan Zurc.

Confira entrevista que fiz recentemente com esse autor.

Postado por Assis Ângelo: às 10:00

Marcadores: CULTURA POPULAR, LITERATURA

Nenhum comentário:

Postar um comentário

 Digite um comentário

Postagem mais recente

Assinar: Postar comentários (Atom)

POSTAGENS MAIS VISTAS

MORREU A AUTORA DE LAMPIÃO DE GÁS

Página inicial

Postagem mais antiga

PESQUISE AQUI

TRADUZA -> TRANSLATE

Selecione o idioma |

ARQUIVO

► 2022 (372)

▼ 2021 (452)

► dezembro (28)

► novembro (30)

► outubro (26)

► setembro (25)

► agosto (30)

► julho (27)

► junho (48)

▼ maio (33)

► mai 31 (2)

► mai 30 (1)

► mai 29 (2)

► mai 28 (1)

► mai 27 (1)

► mai 26 (2)

► mai 25 (1)

► mai 24 (1)

► mai 22 (1)

► mai 21 (1)

► mai 20 (1)

► mai 18 (2)

► mai 17 (1)

► mai 16 (1)

▼ mai 15 (2)

A VIDA É O QUE É

ZURC E A CRÍTICA LITERÁRIA

► mai 14 (1)

► mai 13 (1)

► mai 12 (1)

► mai 10 (1)

► mai 07 (2)

► mai 06 (2)

► mai 05 (1)

► mai 04 (2)

► mai 03 (1)

► mai 01 (1)

► abril (50)

► março (56)

► fevereiro (56)

► janeiro (43)

► 2020 (429)

► 2019 (168)

► 2018 (198)

► 2017 (268)

► 2016 (113)

► 2015 (133)